

Distribuição Gratuita

Informares

Revista Municipal

Revista Informativa do Município de Amares - 2º semestre - Ano 2004

Concelho de Amares tem escolas renovadas

Pag. 16 e 19



Noticiário:
Lago vai ter
ETAR compacta

Pag. 9



Reportagem:
Qualificação do
Espaço Termal

Pag. 14 e 15

Sumário

Noticiário



Variante Norte

Município tem estudo prévio para uma via estruturante a Norte do concelho.

Noticiário



Novo Centro de Saúde

Viabilidade financeira foi assegurada. Cumprem-se os prazos com a conclusão prevista para Julho de 2005.

Noticiário



Saneamento em Lago

Continua o plano de saneamento em Lago. Candidatura vai viabilizar a tão desejada ETAR.

Noticiário



Variante a Caldelas

Município e Instituto de Estradas de Portugal acordam solução financeira para viabilizar a execução da obra.

Noticiário



Amares e Bouro com requalificação urbana

Uma candidatura ao Programa PORN vai possibilitar a requalificação do Largo D. Gualdim Pais e do Largo do Terreiro.

Reportagem



Caldelas já tem Posto de Turismo

Estância Termal por excelência, Caldelas dispõe a partir de agora de um postos de informação turística e venda de artesanato

Especial Reportagem



Amares tem melhor Escola

Uma reportagem que mostra o trabalho realizado na recuperação e melhoramento dos estabelecimentos escolares do concelho

UNIVA



UNIVA - mercado de trabalho e oportunidades

Ao fim de um ano de actividade, o balanço é positivo. Com emprego e formação, continua a luta para a inserção na vida activa.

Ficha Técnica

Informares

Revista de Informação Municipal

Número:

05 - Jul/Dez 2004 - Semestral

Propriedade:

Câmara Municipal de Amares
Praça do Município, Amares
4720-057 Amares
tel: 253 99 37 61, Fax: 253 99 26 43
cmamares_press@aeiou.pt

Director:

José Barbosa

Editor:

Pedro Costa

Colaboração:

Alberto Magno
Ana Maria Martins
Anabela Costa
Cidália Abreu
Cidália Antunes
Emanuel Magalhães
Fabiana Carneiro
Francisco Alves
Francisco Morais
Lucia Oliveira
Rui Veloso
Sara Gonçalves
Vitor Sousa

Impressão:

Graficamares, Lda.

Tiragem:

2000 exemplares
Distribuição: Gratuita

Capa:

Escola EB1 de Caires

Última:

Mosteiro de Rendufe



Caro(a) amigo(a) Amarense;

Começo por lhe dirigir votos de bons e agradáveis dias para o novo ano, que agora iniciamos.

É sem dúvida um novo ano em que renovamos as nossas expectativas e as nossas forças, e também, um ano em que, com a mesma determinação, damos as mãos para a continuidade do nosso projecto de engrandecimento.

Reflectindo sobre os tempos que vivemos, admitimos que a conjuntura económico-financeira do país e do mundo, não tem trazido ventos de prosperidade, embora, o concelho de Amares, mesmo vivendo essas e outras dificuldades financeiras que estarão sempre ancoradas ao seu futuro próximo, continue no seu desenvolvimento sustentado.

Mas, como em tudo na vida, nada está conquistado antecipadamente e nada está garantido. Mesmo satisfeito com a concretização do planeamento estabelecido, considero que há muito por fazer para elevar Amares ao nível que o nosso concelho merece.

As nossas forças têm que concentrar-se na continuidade, sempre na busca das melhores soluções que garantam o desenvolvimento harmonioso de todo o concelho.

Hoje, os Amarenses podem congratular-se pelo facto do nosso concelho ter sido um dos menos “fustigados” pelos incêndios do verão passado, valorizando-se aqui o papel da equipa dos sapadores florestais. Valorizamos as acessibilidades no concelho, com projectos que melhoraram caminhos municipais, rurais e agrícolas. Podemos estar satisfeitos com o aumento da rede de serviço de água ao domicílio, assim como a rede de saneamento. Podemos sorrir perante o embelezamento de algumas das nossas zonas mais emblemáticas, assim como a melhoria das condições das nossas ruas mais comerciais. Podemos ainda congratular-nos pelo trabalho desenvolvido na área da educação e mesmo na área social.

Mas para cumprirmos os nossos objectivos temos ainda um caminho longo a percorrer.

Estamos prestes a reunir condições para executar algumas importantes mais valias para o concelho, como a ETAR de Lago, os arranjos urbanísticos dos Largos de Amares e Bouro (St^a Maria) e a requalificação da Av. Afonso Manuel (Caldelas).

Conseguimos negociar com o Instituto de Estradas de Portugal a viabilização da Variante à Vila de Caldelas, um anseio com tradições para esta nossa Vila Termal.

Sabemos, ainda, que temos que continuar a empenhar esforços para conseguirmos a construção de raiz de um novo Quartel para a G.N.R., para conseguirmos investimentos do Governo para a adiada Biblioteca Municipal, assim como devemos estar na linha da frente para reivindicar melhores acessibilidades às vias estruturantes de acesso à cidade de Braga e à autoestrada.

Por Amares e pelos Amarenses, estamos a trabalhar para um futuro melhor. Acreditamos no nosso projecto e sabemos que a mudança está em curso.

Um abraço;

josébarbosa
Presidente
Câmara Municipal de Amares

Continua o URBCOM, apesar do atraso no processamento dos subsídios

O Município de Amares, apesar de ainda não ter recebido qualquer verba do programa URBCOM, depois de executadas as obras da Rua Marques Rêgo e da Rua Dr. Eduardo Gonçalves, está a executar, já, as empreitadas para a requalificação urbana da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Martim Moniz e Rua Sá de Miranda.

Estas ruas merecerão, ainda, investimentos na área do saneamento básico, cuja candidatura foi aprovada pelo FEDER.

Com estas intervenções, dá-se cumprimento à candidatura apresentada pelo Município de Amares ao URBCOM, concluindo-se a requalificação das ruas periféricas à Praça do Comércio, na freguesia de Ferreiros.

Novo Quartel da G.N.R.

A incerteza continua

Na sequência de uma anterior solicitação, o Presidente da Câmara Municipal de Amares teve uma audiência com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.

Esta audiência concedida ao autarca Amarense, pretendeu trazer à discussão as intenções do Governo, quanto à construção das novas instalações para a G.N.R. em Amares.

José Barbosa pretendeu saber se o Poder Central faria valer o compromisso anteriormente assumido.

A construção do novo Quartel da G.N.R. é um assunto que vem merecendo do Município uma atenção permanente, principalmente agora que, as sucessivas indecisões dos Governos para a construção de novas instalações para as forças da autoridade, fizeram com que o comando da G.N.R. se decidisse por encontrar instalações provisórias.

Recorde-se que o Município de Amares adquiriu e colocou ao dispor da Secretaria de Estado a Administração Interna (SEAI) um terreno, enquanto este organismo governamental assumiu a elaboração do projecto e construção do equipamento.

Em recentes reuniões entre o Município e a SEAI foram estabelecidos os "timings", tendo esta assumido o compromisso para a elaboração do projecto em 2004 e execução da obra em 2005. Certo é que esta obra ficou fora do Plano de Investimentos do Governo.

O Município de Amares não vai acomodar-se a esta situação, restando-lhe continuar a lutar com todos os meios para que a G.N.R. local não se instale provisoriamente, com o risco deste "provisório" se tornar "definitivo".

Presidente levou reivindicações ao IEP

O Presidente da Câmara Municipal de Amares, deslocou-se a 8 de Outubro, a Lisboa com o objectivo de se reunir com o Presidente do Instituto de Estradas de Portugal (IEP).

Na agenda, o autarca levou dossier's de elevada importância para o concelho de Amares, como é o caso da Variante à Vila de Caldelas, da construção da Rotunda na EN na freguesia de Rendufe no cruzamento para Caldelas, da execução da "caixa de viragem" junto ao cemitério da freguesia de Carrazedo e da ligação do denominado "Nó do Alívio" à EN308, com a consequente construção de uma nova ponte sobre o Rio Homem. Em cima da mesa esteve, também, a entrega da Ponte do Porto, Monumento Nacional, ao Município de Amares. Recorde-se o interesse do Município na recuperação desta Ponte Românica, uma atitude que mereceu a anuência do Município de Braga, e que carece da assunção pelo IEP na componente financeira.

Se quanto à maioria dos assuntos o IEP mostrou sensibilidade, já no que toca a uma nova ponte na travessia do Rio Homem, que substitua a Ponte de Rodas, o organismo não se mostrou favorável a esta solução.

Evitado o impasse na construção do Novo Centro de Saúde

Apesar dos problemas burocráticos encontrados na implantação deste importante equipamento, os autarcas do Município de Amares têm razões para acreditar que as obras de construção do novo Centro de Saúde de Amares contam com um novo impulso.

A autarquia considera ultrapassadas as dificuldades de financiamento da obra, pois, a candidatura apresentada pelo Município de Amares ao Programa Comunitário "Saúde XXI" foi aprovada em unidade de gestão no passado dia 25 de Novembro.

Este processo sofreu atrasos assinaláveis, face à deficiente condução da candidatura ao Quadro Comunitário de Apoio, que agora, e após cumpridas as etapas previstas para esta candidatura, se consideram definitivamente ultrapassadas, graças a uma boa articulação entre o Município de Amares e a Administração Regional de Saúde – Norte.

Estes atrasos, e respectivas faltas de pagamentos, terão levado o empreiteiro a equacionar a suspensão dos trabalhos de construção, o que, garantidamente, já não fará. O valor Global da construção ascende a € 1.467.846,00, sendo que € 787.797,00 têm participação FEDER, € 430.049,00 são financiados pela Administração Regional de Saúde – Norte e € 250.000,00 estão assumidos pelo Município. A conclusão da obra prevê-se para este ano de 2005.



Cruz Vermelha de Amares revela vitalidade

Em 2004, a Unidade de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa mostrou que está num momento de grande vitalidade, tendo organizado de 22 a 24 de Outubro, as "II Jornadas da Emergência".

Com espectáculos, simulacros, conferências entre outras actividades, que visaram cativar a sensibilidade pública para estas temáticas, este evento viabilizou a promoção da Unidade, fazendo com que mais jovens se aproximassem, atraídos para o voluntariado.

Entretanto, esta Unidade orientou, ainda este ano, um simulacro com duas situações de acidente, nas instalações da Universidade do Minho, em Gualtar, Braga.

Este simulacro foi organizado no âmbito dos cursos FOR ministrados por monitores da CVP, solicitados pela Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, onde 11 alunos do curso de medicina se propuseram a frequentar o curso de Tripulante de Ambulância de Transporte, concretizando o projecto de opção referente ao primeiro ano de curso.

Após contactos com a unidade de socorro de Amares, encontraram-se soluções para a realização deste curso, onde os formandos tiveram a oportunidade da vivência do dia-a-dia do socorrista na emergência pré-hospitalar.

Município de Amares quer plano de luta contra a SIDA

Por
Lucia Oliveira

No âmbito do Programa ADIS, um programa da Comissão Nacional De Luta Contra a Sida foram apresentadas por este Município duas candidaturas: "Pensar em Si (da)!" na área da Formação, e "Para uma Juventude Saudável" na área da Prevenção.



Estas Candidaturas ainda se encontram em apreciação, aguardando o resultado. As actividades na área da prevenção consistem essencialmente na promoção e educação para a saúde, com vista à prevenção do contágio pelo HIV/SIDA. O público – alvo será a população estudantil, desde o primeiro ciclo até ao secundário, os alunos da Escola Profissional "Amar Terra Verde" pólo de Amares e do ensino Recorrente.

Também serão realizadas exposições com os trabalhos dos alunos (durante as sessões será solicitado aos alunos),

também se procederá à entrega de preservativos nos bares e discoteca com complemento informativo (panfletos).

Na área da Formação serão realizados vários cursos tendo como público – alvo jovens, adultos, toxicodependentes, professores e uma especificamente para os Homens. O objectivo destas sessões é dotar as pessoas de conhecimentos essenciais para a prevenção do contágio pelo HIV/SIDA.

Se ambas as candidaturas forem aprovadas, o Município de Amares será a entidade Promotora e Gestora destes projectos. Este projecto envolve na sua totalidade 27,000.00€. Os Projectos serão participados em 80% pela Comissão Nacional De Luta contra a Sida, sendo o Município de Amares responsável pelos restantes 20 %, que se traduzem em bens de aporte.



Nasceu Escola de Tocadores de Concertina

O Município de Amares e a Junta de Freguesia de Barreiros decidiram celebrar um protocolo de cooperação, tendo em vista a criação e implementação de uma Escola de Tocadores de Concertina.

Actualmente, muitos agrupamentos tradicionais e folclóricos debatem-se com uma evidente falta de tocadores de concertina, optando, alguns, já, pelo acordeão. Por isso, impõe-se, desde logo, que se tomem iniciativas que contribuam não só para a preservação deste instrumento tradicional, como para a sua mais ampla difusão, tendo em vista a manutenção das nossas raízes e tradições populares.

Nesse sentido, esta Escola de Tocadores de Concertina iniciou funções em Outubro, nas instalações da Autarquia, com a colaboração de conceituados tocadores do concelho, que quiseram associar-se a este projecto.

“Miúdos” e “Graúdos” celebraram Dia Nacional dos Avós

Celebrou-se, em Portugal o “Dia Nacional dos Avós”. O Município de Amares e as Juntas de Freguesia do concelho associaram-se à comemoração deste Dia.



A Constituição da República Portuguesa consagra no seu art.º 67, nº 1 a família como “*elemento fundamental da nossa sociedade*”. Pois bem, os avós representam um pilar importante da família enquanto agentes transmissores de valores tradicionais e culturais que permitem a sua continuidade através dos tempos.

Um estudo recente revela, aliás, que os pais passam em média apenas 2 horas por dia com os seus filhos. Os Avós funcionam assim muitas vezes como elemento equilibrador das relações afectivas familiares.



Foi organizado um encontro/convívio entre Avós e Netos do Concelho de Amares, na tarde do dia 26 de Julho. Esta actividade teve por objectivo consolidar os profundos laços existentes entre duas gerações, promovendo trocas de saberes

intra e inter-familiares.

Muita animação com música popular alegrou o dia. Pelo final da tarde, distribuiu-se um lanche oferecido a todos os participantes.

Foi um sucesso, este reconhecimento público aos Avós, pelo seu contributo na nossa sociedade.

Programa

Local: Lago dos Cisnes.

Ementa: Sumos, água e carnes no churrasco.

Animação:

Jogos; Sueca; Damas; Hora do Conto; Jogo do Lencinho; Jogo do Lenço; Macaca; Corda.

Cantares ao desafio e Concertinas.

Recolha de provérbios por parte dos netos aos avós, entrega de azulejos comemorativos de netos para avós.

“O Tear das Nossas Vidas”

exposição sobre as tradições da nossa terra

Nos dias 9 e 10 de Dezembro, o hall de entrada dos Paços do Concelho acolheu uma exposição, sob o tema “O Tear das Nossas Vidas”.

Nesta mostra, pôde ser visitada uma exposição acerca das tradições do concelho, onde constava um levantamento temático com fotografia, biografia, produtos e artigos regionais, representando o artesanato, festas, romarias, o património histórico, a gastronomia, jogos tradicionais, “rezinhas”, “mezinhas” e lendas, personalidades e figuras ilustres, entre outros.

Esta mostra foi proposta junto da autarquia pelo grupo de professores e alunas do curso de “Acção Educativa – Acompanhante de Crianças”, que está a ser promovido no concelho pela empresa Winnerges.



Saneamento em Lago atenua impacte ambiental

Finalmente a ETAR pode ser viabilizada

Na sequência da execução de um plano de saneamento que tem projectado, e cumprindo o seu plano de actividades aprovado para o ano 2004, o Município de Amares promoveu os mecanismos para a instalação do colector de saneamento, no Lugar da Veiga e no Lugar do Bico, da freguesia de Lago, cuja candidatura, apresentada ao FEDER, mereceu aprovação.



Lugar da Veiga (Lago)

Este investimento possibilita a execução do colector de águas residuais em 2545 metros lineares (ml) e de águas pluviais em 1085 ml, beneficiando cerca de 120 habitações.

Esta empreitada, de valor superior a € 400.000,00, será complementada com outra acção a promover pelo

Município, para a instalação de uma ETAR compacta, acção esta, já aprovada no âmbito do INTERREG.

A freguesia de Lago, e sobretudo os moradores dos lugares da Veiga e do Bico, verão assim resolvidos os problemas de índole ambiental que os atormenta há décadas.



Terreno para instalação da ETAR

Termalismo e Saneamento Básico beneficiados com uma candidatura ao INTERREG IIIA

A Câmara Municipal de Amares apresentou candidaturas aos fundos comunitários, através do programa INTERREG III A, com o objectivo de poder colher cerca de € 1.000.000,00, para investimentos no termalismo e ainda ao nível do ambiente e saneamento básico.

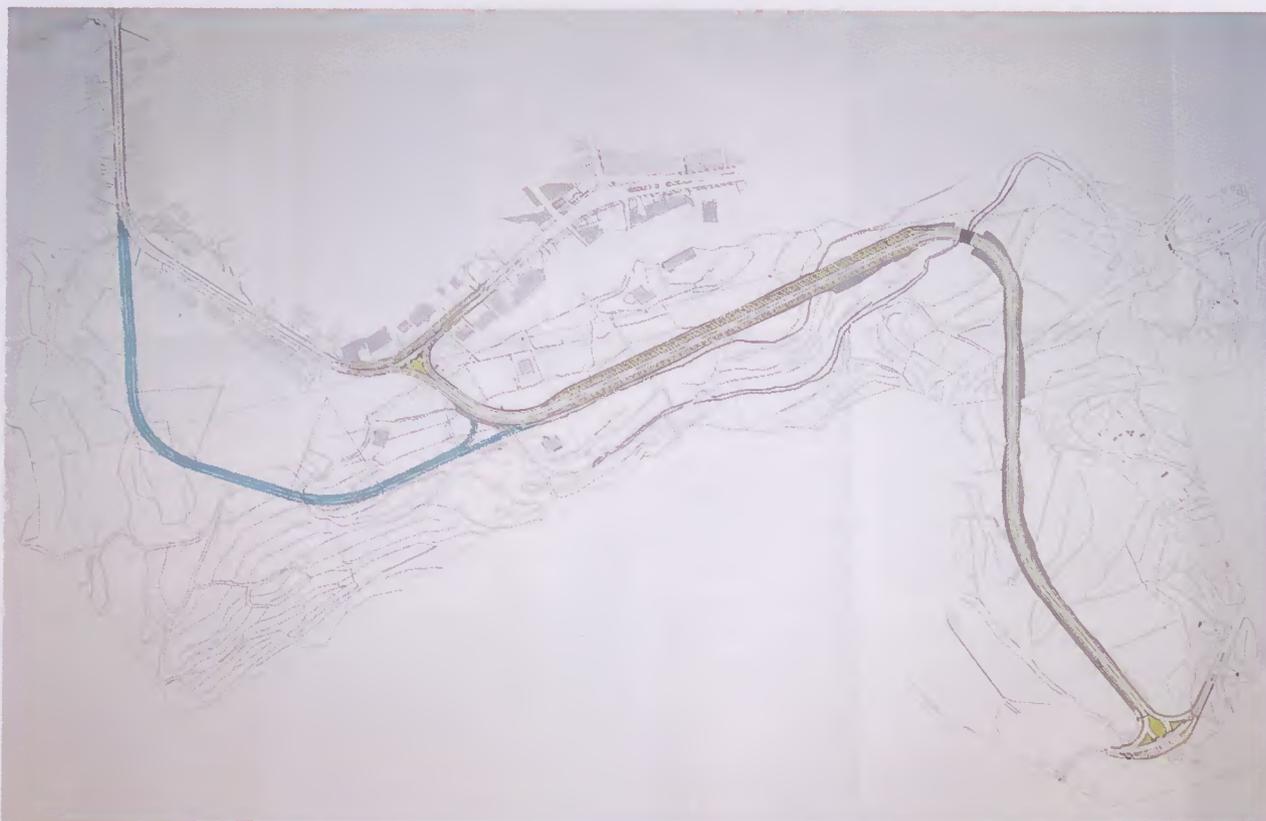
Em reunião realizada pela comissão internacional no dia 20 de Julho, foi confirmada a aprovação destas candidaturas, que foram apresentadas em parcerias, e se destinam a duas importantes áreas, identificadas com lacunas e cujas intervenções podem trazer importantes mais valias, não só ao nível da qualidade de vida dos munícipes, como ao nível da promoção da imagem do Concelho.

Uma das candidaturas, que conta com a parceria da Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC), o município de Chaves e uma empresa espanhola (INORD), visa investimentos no termalismo da Vila de Caldelas, na ordem de € 500.000,00.

Outra das candidaturas, cujos parceiros são a AMVC, as Câmaras de Vila Verde e Terras de Bouro e a Galiza, poderá canalizar investimentos em Amares na ordem dos € 500.000,00, em sistemas de rede de água e saneamento, sendo esta a candidatura que poderá viabilizar a indispensável ETAR de Lago.

A importância destes projectos, vai reflectir com a sua execução, uma salto qualitativo enorme, que dotará Amares de estruturas e equipamentos que colocarão o Concelho a um nível mais próximo dos Concelhos mais desenvolvidos do Distrito.

Município de Amares e Instituto das Estradas de Portugal acordam solução para Variante a Caldelas



A Variante à Vila de Caldelas é um dos projectos que tem merecido particular atenção por parte dos autarcas do Município de Amares. Este é, aliás, um compromisso assumido pelo Instituto das Estradas de Portugal (IEP) já em 1997, integrado no mesmo princípio de acordo que viabilizou a repavimentação da EN308. O que é certo é que, entre avanços e recuos, nunca foram encontradas soluções para a execução desta importante via alternativa da estância termal.

Depois do IEP se ter mostrado indisponível para a execução imediata deste projecto, José Barbosa, Presidente do Município, desencadeou uma nova acção, que contou com a preciosa colaboração do Director de Estradas do Distrito de Braga (DEDB). Esta acção, que já acolheu uma sensibilização positiva por parte do IEP, aponta para uma nova solução, que aponta para um financiamento da obra que poderá passar pela alteração do protocolo assinado entre o IEP e a Câmara Municipal em 1997. Esta alteração consistiria na assunção pela autarquia da responsabilidade da execução da empreitada, a qual será candidatada ao FEDER - Operação Norte, a partir da cedência de fundos pelo IEP, assegurando, ainda, este instituto, o financiamento da componente nacional ao projecto.

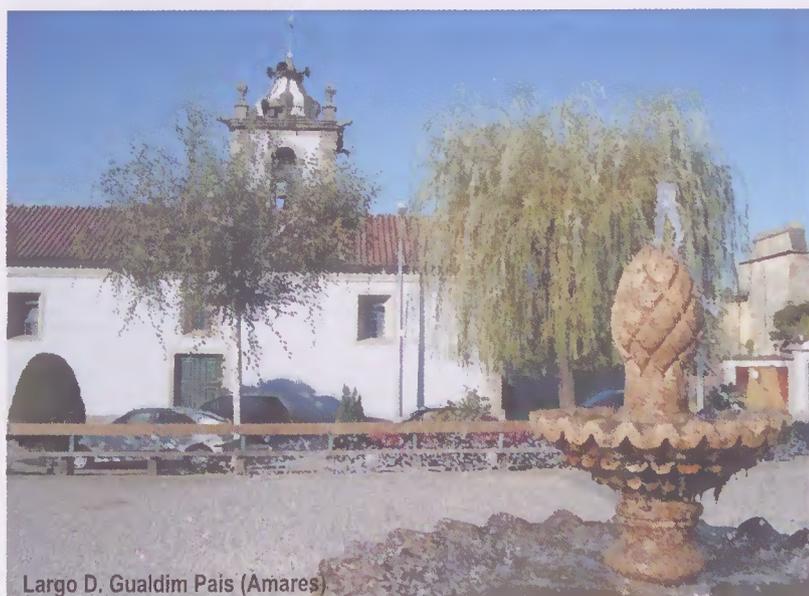


Parque das Termas (Caldelas)

Esta solução, considerada a mais benéfica para o Município, recebeu uma primeira reacção positiva por parte do IEP, o que faz com que se acredite que com esta solução, vislumbra-se que se possa viabilizar a execução deste projecto, importante para o concelho e para a Vila de Caldelas que todos os anos acolhe aquistas de todo o país, e que já constataram que em termos de acessibilidades Caldelas precisa de mais soluções.

Candidatura aprovada para requalificação urbana de Amares e Bouro Santa Maria

O Município de Amares apresentou uma candidatura ao PORN – Programa Operacional da Região Norte, com vista à requalificação urbana do Largo D. Gualdim Pais, em Amares e do Largo do Terreiro, em Bouro Stª Maria.



Largo D. Gualdim Pais (Amares)

No primeiro caso, o projecto apresentado, que prevê um investimento elegível de candidatura de € 350.000,00, visa a 1ª fase da requalificação do núcleo principal da freguesia de Amares, uma zona que tem vindo a perder, ao longo dos anos, expressão e actualização no contexto da Vila.

O projecto deste arranjo urbanístico prevê a criação de um espelho de água, a execução de um Pelourinho que em tempos existiu junto aos antigos Paços do Concelho, a intervenção nas vias rodoviárias e pedonais que serão redimensionadas e repavimentadas, a instalação de

sistema de rega e arranjo do jardim e a adaptação da rede de iluminação pública. Além disso, a autarquia projectou a construção de um bar/esplanada e de novas instalações sanitárias de apoio.

No que respeita ao Largo do Terreiro, na freguesia de Bouro Stª Maria, o projecto de candidatura apresentado, e que prevê a 1ª fase da obra num investimento elegível de € 600.000,00, visa a requalificação do espaço fronteiriço à igreja e antigo convento, agora transformado numa pousada da rede Enatur.

O projecto, nesta 1ª fase, contempla uma organização dos espaços destinados à feira quinzenal, além da organização do estacionamento, a criação de zonas ajardinadas, a adaptação da rede de iluminação pública e a remodelação das infra-estruturas básicas de água e saneamento. Para uma segunda fase, prevê-se a instalação de mobiliário urbano, além da recuperação de uma poça de consortes e a construção de um fontanário.

Esta intervenção assume particular importância, se aliarmos a presença da unidade hoteleira aí instalada ao facto deste local ser um importante ponto de passagem turística, tanto para o Santuário da Abadia, como para o percurso da “Geira Romana” e do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A aprovação desta candidatura, que prevê uma comparticipação a 75%, é indispensável para a realização destas importantes intervenções, que valorizarão a beleza natural destes locais, necessitados de actualização de equipamentos e recursos.



Largo do Terreiro (Bouro Stª Maria)

Orçamento 2005 aprovado com €18.700.000,00

Cerca de 70% vai para as funções sociais

Foi aprovado por maioria, o Orçamento para o ano de 2005, e respectivo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o período 2005 / 2008, nos órgãos executivo e deliberativo, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, respectivamente.

Para 2005, das grandes opções do plano, cujo orçamento previsional ascende a €18.700.000,00, destaque para cerca de 70% dos fundos para as, denominadas, funções sociais, como a educação, saúde, acção social, cultura, ordenamento de território, saneamento e abastecimento de água.

O orçamento prevê, ainda, destacar 20% para funções económicas, como acessibilidades, com investimentos em estradas, caminhos municipais, agrícolas e rurais; 8% para funções gerais, como a administração geral, protecção civil e luta contra incêndios; e ainda 2% do orçamento destinados à modernização dos serviços.

Saliente-se que o novo investimento preconizado tem projecto aprovado e financiamento assegurado com subvenções aos programas FEDER, URBCOM, AGRIS, LEADER e INTERREG.

A estratégia orçamental assumida desde o ano 2002, face às sucessivas restrições orçamentais impostas, fundamenta-se, sobretudo, na crescente falta de liquidez para cumprir obrigações junto de fornecedores e empreiteiros. Mediante a celebração de acordos, a autarquia tem estabelecido, e cumprido, pagamentos em prestações diferidos no tempo.

Quanto à realização de despesas em bens móveis necessários ao normal desempenho de serviços, a autarquia tem recorrido à locação financeira.



Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências

Por: Vitor Sousa

No passado dia 19 de Novembro de 2004, foi assinada, entre o Município de Amares e o Instituto da Droga e da Toxicodependência, a Adenda ao Protocolo do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências de Amares.

Este Plano Municipal – que já vai no seu 3º ano de implementação – é o reflexo de uma preocupação e de uma vontade sentida por parte da Autarquia em combater e prevenir o fenómeno das drogas ilícitas no Concelho de Amares. A problemática do abandono escolar foi assim assumida, como prioridade de intervenção. O abandono escolar, enquanto potenciador de comportamentos desviantes, funciona muitas vezes como uma “porta aberta” para a delinquência juvenil e também para uma actividade profissional desqualificada e, por isso, potencialmente precária.

Após um levantamento do número de casos de abandono escolar no Concelho de Amares, no ano lectivo 2003/2004, constatou-se que 29 crianças e jovens em idade de escolaridade obrigatória, num universo de 1281 alunos, desistiram do prosseguimento dos seus estudos, ou seja, a taxa de abandono escolar em Amares é de cerca de 2,26 %, abaixo da taxa nacional (2,7%).

Após uma análise comparativa com o ano lectivo anterior, verificámos que esta taxa reduziu muito significativamente (rondava os 5% no final do ano lectivo 2002/2003). Estes resultados são extremamente satisfatórios, fruto de um trabalho de parcerias existentes entre o Município de Amares, o Instituto da Droga e da Toxicodependência, o PIEF (Plano Integrado de Educação e Formação), a Escola EB 2,3 de Amares, a Escola Secundária de Amares e a Escola Profissional Amar Terra Verde. A rentabilização de todas estas sinergias contribuiu para um claro decréscimo do número de casos de abandono escolar.

O Plano Municipal é assim composto por 3 projectos a serem implementados por 3 entidades promotoras diferentes.

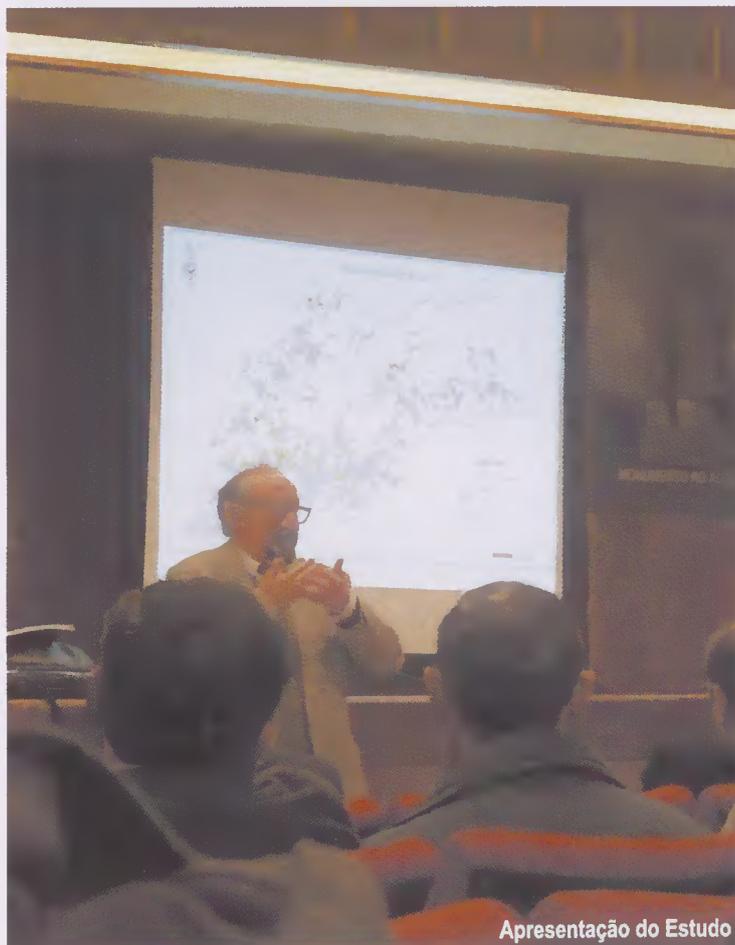
O projecto “VIVER MELHOR”, implementado pela Associação de Fomento Amarense, tem por objectivo principal, tal como nos anos anteriores, através do seu Gabinete de Atendimento ao Jovem, prevenir e combater o abandono e absentismo escolar.

Continua na pag. 28

Amares discutiu estudo preliminar para alteração do Plano Director Municipal (PDM)

No passado dia 26 de Novembro, a Câmara Municipal de Amares, apresentou e discutiu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um Estudo Preliminar para a revisão do Plano Director Municipal (PDM).

Para esta apresentação e discussão, a autarquia formulou convites às forças vivas do concelho, nomeadamente Juntas de Freguesias, IPSS's, Associações, entre outras, proporcionando desta forma uma ampla avaliação deste estudo.



Este estudo apresentou um extenso levantamento das premissas existentes, pedidos de libertação de terrenos, carências, assimetrias, equipamentos e factores demográficos, entre outras importantes condicionantes a ter em conta na elaboração do documento final.

A elaboração deste processo de revisão do PDM, sustenta-se numa nítida, e comprovada, tendência de crescimento urbano assimétrico, que pressiona o quadrante sudoeste do concelho, em detrimento dos restantes quadrantes, nos quais se verifica uma tendência de desertificação.

Torna-se necessário reorganizar a área urbana do concelho, qualificando-a e dotando-a de infra-estruturas que atenuem esta tendência, criando condições de fixação das populações mais interiorizadas.

Na vertente turística, a autarquia, regista um grande capital de optimismo, já que o concelho é caracterizado pela beleza das suas paisagens, com corredores e campos visuais nos circuitos turísticos, com

especial incidência nas ligações às Termas de Caldelas e ao Gerês, conjugados com a montanha, e os rios Homem e Cávado, que representam importantes factores potenciadores de investimento para o desenvolvimento da oferta turística no concelho.

Na vertente industrial, as áreas previstas actualmente, estão esgotadas, o que impossibilita a fixação de indústrias no concelho, sendo necessário criar pólos industriais, de forma a atrair o investimento industrial.

Há também, novas infra-estruturas, equipamentos e projectos que não foram considerados no actual P.D.M., e que têm, necessariamente, que ser contemplados na proposta de revisão.

A discussão deste estudo preliminar foi deveras importante, pois desta forma aproveitou-se a experiência e conhecimento das necessidades que as forças vivas do concelho detêm.

Sabendo-se que a participação pública é indispensável para que o documento final seja, o mais possível, adequado à realidade, transformando-se numa importante ferramenta na política de crescimento do concelho.

Estância Termal valorizada

A Qualificação do Espaço Termal é uma aposta efectiva



Em 2004 registou-se aumento de visitas nas Termas de Caldelas. Entretanto, a estância termal tem um Posto de Informação Turística e Postos para a Venda de Artesanato, que estarão ao dispôr dos aquistas na época 2005.

Por:

Emanuel Magalhães

Fabiana Carneiro

Os espaços termais são actualmente locais de eleição, quer pela cura natural através das qualidades terapêuticas das suas águas, quer pela cura da mente e do espírito, através de dias de descanso e tratamentos relaxantes que estes espaços oferecem.

As estâncias termais constituem destinos alternativos, menos massificados, como é o caso das Termas de Caldelas, onde o aquista/turista pode encontrar momentos de tranquilidade eficazes na cura do "stress" da vida quotidiana. As estâncias termais não podem perder mais tempo. Têm de direccionar os seus produtos e serviços para os novos segmentos de mercado, associados ao lazer e bem-estar.

Este ano, o Município de Amares, através de uma candidatura aos fundos comunitários, promoveu uma intervenção no Parque das Termas (em fase de conclusão), construindo algumas infra-estruturas essenciais para a modernização, diversificação e qualificação dos serviços prestados, com destaque para o novo posto de turismo.



(Continua)



Este novo equipamento irá permitir a prestação de um serviço mais qualificado ao nível do atendimento e da informação. Por outro lado, a intervenção global no Parque das Termas irá valorizar aquele espaço e torna-lo mais atractivo, convidando as pessoas à sua utilização.

Tendo em vista essa qualificação do espaço termal, deve referir-se, também, as intervenções já em curso no balneário das termas, da responsabilidade da empresa concessionária, e o arranjo urbanístico na Av. Afonso Manuel, previsto para

2005, através de uma candidatura já aprovada.

Animação Termal

Para essa qualificação, também têm contribuído algumas novas estratégias orientadas para a Animação Termal, adoptadas já em 2003, com o objectivo de criar um conjunto de acções dirigidas a motivar e promover uma maior e mais activa participação do aquista/turista no seu tempo livre, aumentando assim o grau de satisfação.

Em 2004, o Município de Amares procurou manter o nível atingido em 2003, inserindo algumas novidades. Estas novidades passaram, entre outras, pela introdução de novos circuitos como foi o caso das visitas realizadas ao Mosteiro de S. Martinho de Tibães que registaram uma grande afluência. Por outro lado, foram concebidos alguns percursos pedestres para a área de intervenção da Vila de Caldelas, permitindo aos pedestrianistas um melhor usufruto do espaço, o contacto com a natureza e a ocupação dos seus tempos livres de forma saudável.

Com base nas informações recolhidas, o número de aquistas das Termas de Caldelas aumentou em 2004 relativamente a 2003. São dados positivos, tendo em conta, também, que essa variação foi negativa em várias estâncias termais portuguesas.



Estamos assim confiantes que este processo de qualificação irá contribuir para o reforço da Estância Termal de Caldelas, atingindo um novo posicionamento enquanto destino.

EDUCAÇÃO: A Nossa Aposta



Por:
Francisco Morais
Vereador da Educação

Todos sabemos que a educação é tão antiga como a humanidade, já que desde o início, o homem viu as vantagens de transmitir aos outros os seus conhecimentos e experiências. Também se sabe que, a escola, nas suas modalidades e funções, teve trajectória acidentada desde a origem até aos nossos dias. É na sequência do último conflito Mundial que os responsáveis

políticos se consciencializam da importância da Educação ao serviço do desenvolvimento, do bem-estar da democracia e da sobrevivência da humanidade. A Educação passou assim a ser uma das funções primordiais das sociedades organizadas, ou melhor dizendo, uma obrigação do Estado. Muito se tem dito, escrito e dissertado acerca da educação, que este ou aquele são os melhores modelos, que se deve dar mais dimensão ao público em detrimento do cooperativo e privado, etc., etc. Não é nossa intenção abordar esta problemática nas páginas desta revista. No entanto, uma coisa é certa: a importância da Educação é unanimemente reconhecida no contexto da criação e desenvolvimento da sociedade e por isso uma realidade e necessidade da comunidade global. Também é unânime que o sucesso da nossa integração europeia passa impreterivelmente por uma aposta firme na área da Educação e Formação. Hoje constata-se que, após 30 anos de democracia, têm sido as autarquias com a colaboração da classe docente e das associações de pais, os grandes obreiros deste edifício denominado sistema educativo que apesar das suas vicissitudes tem contribuído para a formação de milhões de crianças e jovens. A Educação constitui, pois, uma das grandes prioridades do actual executivo municipal e é uma das áreas em que as melhorias introduzidas são mais patentes em termos de investimento e em termos de resultados que começam agora a produzir os seus efeitos. Desde o investimento em equipamentos até à rede de refeitórios com serviço de refeições passando pelos transportes escolares, pela rede de bibliotecas escolares, muito se tem feito nestes últimos dois anos. Temos a consciência que ao apostarmos na Educação, estaremos a garantir o futuro da nossa comunidade e esta é uma, se não a principal razão da nossa gestão municipal.

REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

a) Escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-infância

Quem percorrer este país há-de reparar que muitas escolas se encontram em avançado estado de degradação. No concelho de Amares, para contrariar esse panorama, muitas são as escolas que nos últimos anos sofreram intervenções significativas de remodelação e beneficiação das diversas valências, estimando-se só neste segmento um investimento por parte da Câmara Municipal de mais de um milhão de euros. Neste sentido, e após um estudo elaborado pela Divisões de, Educação e Obras Municipais, durante o 1º semestre de 2002, com vista à elaboração de um diagnóstico do estado do nosso parque escolar, foi possível promover um conjunto de intervenções, em diversos estabelecimentos de ensino básico e jardins-de-infância, adequando-os às actuais exigências educativas, sendo assim possível, quer às crianças quer aos profissionais de educação, usufruir de melhores condições de trabalho. Obtiveram melhorias significativas, as escolas de Caires, Rendufe, Goães, Lago, Barreiros, Eirado – Amares, Fiscal, Sobreira – Bouro Sta Maria, Bouro Sta Marta, Vilela e os jardins-de-infância de Figueiredo, Rendufe, Lago, Goães, Bouro Sta Maria e Vilela.



Todos estes estabelecimentos foram dotados com pequenas cozinhas e refeitórios escolares. Estamos, também, a substituir gradualmente o sistema de aquecimento existente nas Escolas Básicas (catalíticos) por modernos termoacumuladores, prevendo-se, para o corrente ano, a intervenção em 12 estabelecimentos escolares.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

Numa das últimas edições da nossa revista municipal, dizia que, para nós, as escolas não são nem devem ser apenas um espaço onde se ministra o ensino curricular. Estas são muito mais do que isso. A escola é um espaço privilegiado de convívio e desenvolvimento social capaz de combater e suprir algumas necessidades sentidas pelas crianças e respectivas famílias. Neste sentido, o Município criou o Serviço de Acção Social Escolar, ou seja, um serviço vocacionado para o Apoio à Família com:

a) Serviço de refeições – Em 30 escolas e Jardins – de - infância

No concelho de Amares, existem crianças que vivem, infelizmente, ainda com muitas carências aos mais variados níveis, uma realidade que não nos tem deixado indiferentes. A Câmara não se esqueceu desta realidade e na tentativa de aligeirar as dificuldades de

muitas destas crianças dá-lhes a possibilidade de almoçarem nas escolas construindo refeitórios em quase todas elas. Para isso, foi instalada uma cozinha escolar na EB1 de Amares que fornece refeições para a maior parte dos estabelecimentos espalhados pelo concelho. Importa aqui referir que, só com o notável contributo das IPSSs do concelho e das Juntas de Freguesia, foi possível pôr este projecto em marcha. Actualmente o número de alunos com acesso a este serviço em jardins – de – infância ascende a 335, ou seja 64% das crianças inscritas. No que concerne ao Ciclo, presentemente, são cerca de 300 crianças (30.4%) que têm acesso ao serviço de refeições. Pensamos ultrapassar, já no próximo ano lectivo, as mil refeições diárias.

b) Transportes escolares

Com o objectivo de suprir situações de isolamento, nomeadamente com alunos residentes em localidades sem acesso a transportes públicos, e tendo em vista o combate ao abandono escolar, a Câmara tem desenvolvido uma importante política de Transportes Escolares. Para além da intervenção da autarquia no âmbito da legislação em vigor (Dec. Lei 289/84), tem-se efectuado esforços no sentido de colmatar situações que não estão contempladas na legislação. É o caso de alunos portadores de deficiência, alguns a frequentar estabelecimentos

fora do concelho, e é acima de tudo, o caso das crianças do pré-escolar e do 1º Ciclo, especialmente em muitos percursos considerados de risco, que começam a ter à disposição transportes para os respectivos estabelecimentos de educação e de regresso para casa. Para isso o Município tem celebrado protocolos de cooperação com muitas Juntas de Freguesia e Associações Desportivas tendo em vista a implementação deste serviço. Actualmente funcionam transportes para estas crianças em Vilela, Seramil, Paredes Secas, Goães, Bico, Dornelas, Bouro Sta Marta, Bouro Sta Maria, Carrazedo, Barreiros e Fiscal, prevendo-se, ainda para o presente ano lectivo, arrancar em Rendufe e Caldelas.

Para além destes transportes regulares, a Câmara disponibiliza transportes para visitas de estudo a todas as escolas e jardins-de-infância, assim como para a participação em eventos e jornadas que envolvam a deslocação das crianças e jovens, quer para dentro como para fora do concelho.

c) Prolongamentos de horário

Muito se tem falado e discutido acerca da importância deste serviço sócio – educativo. Sendo certo que este modelo tem gerado por um lado correntes de insatisfação e por outro de comprovado agrado, não podemos escamotear um problema que actualmente preocupam pais e encarregados de educação: há muitas crianças que, por força

das obrigações profissionais dos pais, não têm onde ficar durante o período que medeia o fim do horário lectivo e as 18 horas. Se no passado este problema quase não se colocava, hoje, com o acesso das mulheres ao mercado de trabalho, torna-se, às vezes, num verdadeiro drama familiar. Por isso, a Câmara em parceria com as Juntas de Freguesia e as Instituições de Solidariedade Social tem feito um esforço no sentido de alargar o mais possível este serviço que julgamos constituir-se um valor primordial para a organização das famílias.



INOVAÇÃO DO ENSINO

a) Rede de bibliotecas escolares. Porque a leitura é indispensável à formação, ao desenvolvimento do conhecimento e à capacidade de escolha do cidadão, a Câmara Municipal de Amares remeteu em Maio de 2003 uma candidatura ao Ministério da Educação, para implementação, no Concelho, do Programa de Bibliotecas Escolares, candidatura essa que foi aprovada, sendo contempladas a Escola Secundária, a E.B 2 e 3 e as Escolas do 1º Ciclo de Amares, Caires, Figueiredo, Rendufe e Barreiros. O intuito deste Programa visa apoiar, sensibilizar e fomentar nas crianças e jovens o gosto pela leitura. No âmbito deste Programa foi criado o SAB - Serviço de Apoio às Bibliotecas na dependência da Divisão de Educação Cultura e Acção Social, que tem como objectivo não só apoiar estas bibliotecas escolares, quer na formação de professores e educadores e na aquisição de livros e meios audiovisuais, como os pólos da futura Biblioteca Municipal, que ficarão sedeados na Freguesia de Lago e nas Vilas de Caldelas e Bouro Sta Maria. Neste Projecto foram investidos 73.000€.



b) Apetrechamento de material informático – computadores, impressoras e software educativo. Consciente da importância do desenvolvimento de competências e conhecimentos no campo das novas tecnologias de informação, o Município vai proceder à instalação de 51 computadores e respectivas impressoras juntamente com pacotes de produtos multimédia, em 22 estabelecimentos do 1º Ciclo, correspondendo uma unidade por cada sala.



Este equipamento informático, que agora vai ser instalado, foi adquirido ao abrigo duma candidatura efectuada pelo Município ao Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal (PRODEP III), através da Medida 9 – Acção 9.1 e 9.2, um investimento que ronda os 20.000€.

A par da Internet, também já instalada em todas as Escolas, garante-se aos alunos do 1º Ciclo o acesso universal às tecnologias da informação, hoje considerado um dos mais importantes instrumentos de trabalho e fundamental para que as crianças possam desenvolver as suas capacidades criativas e de imaginação proporcionando-lhes desta forma um alargamento de conhecimentos que antes não estava ao seu alcance.

Trata-se, pois, de um desafio à inovação pedagógica, uma vez que a informática, através do mundo insondável da Internet, exerce um fascínio e uma atracção muito forte sobre as crianças, potenciando e desenvolvendo as suas capacidades cognitivas.

c) Projecto “Crescer a Brincar”. O Projecto “Crescer a Brincar” é um programa de promoção de ajustamento psicológico. Destina-se às crianças do 1º Ciclo e visa a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais. O Projecto trabalha de uma forma lúdica e atraente um vasto conjunto de domínios. É um Programa de quatro anos de duração, de aplicação nas aulas, destinado a crianças do ensino básico (entre o 1º e o 4º anos de escolaridade).

Inovador e ousado, este projecto pretende preencher lacunas existentes no nosso sistema de ensino “tradicional”. Até então, as matérias leccionadas permitiam às crianças aprender sobre o mundo das ciências. Todavia, elas não aprendiam a gerir os seus sentimentos e pensamentos. Saber lidar com a frustração, gerir as pequenas derrotas, ter uma auto-estima adequada, são condições indispensáveis para que uma criança possa prevenir, no seu percurso de vida, determinados tipos de comportamentos considerados menos desejáveis, tais como o contacto com o mundo das toxicodependências, delinquência juvenil, insucesso escolar, etc...

Assim, o “Crescer a Brincar” pretende incidir sobre determinadas variáveis que permitam às crianças uma melhor gestão do seu mundo interno. O principal objectivo deste programa é procurar um desenvolvimento mais ajustado das crianças. É fazer da escola uma escola da vida e da felicidade e não apenas uma escola da matemática e do português. Para isso, proporciona instrumentos (manuais) aos professores e crianças que lhes permitam trabalhar de uma forma intencional variáveis como sentimentos e gestão de emoções, pensamentos, auto-estima, disciplina e auto-regulação, tomada de decisão, competências sociais, etc. Por outras palavras, o que se pretende é que, da mesma forma que na escola as crianças aprendem, o português e a matemática, elas aprendam, também, a lidar com o seu mundo interno.



Em Amares, o projecto está a ser implementado, desde o ano lectivo 2002/2003, em 22 Escolas Básicas do 1º Ciclo. Mais de duzentas crianças estão a ser abrangidas por este Programa. O investimento realizado pela Câmara Municipal eleva-se actualmente em mais de 12.000 euros e corresponde apenas aos dois primeiros anos do projecto. Sendo um projecto pioneiro em Portugal e cujos propósitos são naturalmente de louvar, Amares não podia deixar de estar na linha da frente. Se, ao fim dos 4 anos de implementação, as crianças que beneficiaram dele se distinguirem significativamente, não haverá então mais motivos para que os currículos escolares não incluam estes conteúdos, de uma forma obrigatória.

ABERTURA DO ANO LECTIVO

Por causa do atraso na colocação dos docentes nas escolas do país, a recepção aos professores habitualmente organizada pela Câmara Municipal de Amares e pela APEA – Associação de Professores e Educadores de Amares, realizou-se, este ano, apenas em 14 de Outubro. O encontro decorreu no Salão Polivalente dos Bombeiros Voluntários de Amares, com a participação de mais de duas centenas de docentes do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos e contou com a presença dos dirigentes do Agrupamento, da Associação de Professores, de José Barbosa, presidente da Câmara, e Francisco Morais, vereador do pelouro da Educação, que enaltecem a importância do papel dos professores na sociedade e reiteraram a sua intenção de continuar a definir a educação como uma das principais áreas em que esta administração aposta. No início da noite, foi servido um jantar – convívio no Restaurante Churrasqueira de Caldelas. De seguida transcrevemos a comunicação do vereador da Educação, proferida na sessão de boas vindas aos docentes.

Francisco Morais

. . . O caminho das letras.

Por: Alberto Magno

Integrado no Projecto promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado, *Porque ler é importante...*, com o intuito de proporcionar aos seus destinatários a oportunidade de desenvolverem capacidades e aptidões de linguagem e comunicação, foi uma proposta da Fábrica de Movimentos* aprovada e dinamizada pela Câmara Municipal de Amares.

O nome desta iniciativa reflecte a ideia de percurso desde a oralidade até à escrita num caminho feito das vivências de quem conta as suas histórias, das descobertas de quem as ouve e da aprendizagem de todos.

Num total de cerca de 170 participantes (com idades entre os 6 e os 93 anos) das freguesias de Amares, Lago, Rendufe, Goães e Caldelas, durante alguns meses faremos um trabalho conjunto, direccionado para a criação de um arquivo/memória documental da população local, com cerca de 10 orientadores na sensibilização para as diversas formas de expressão artística, tradicionais e/ou contemporâneas.

Do seu programa fazem parte um *Workshop* inicial (Março 2004) para os interlocutores nas Instituições envolvidas, e 4 Ciclos com os grupos de utentes dessas Instituições. Interligados e transversais estes ciclos têm como objectivo principal unir gerações em torno da leitura, aliando a promoção da memória oral dos mais idosos ao aperfeiçoamento da comunicação escrita e/ou artística dos mais jovens. Através de actividades distintas e complementares com os vários grupos etários, serão abordadas áreas como texto (escrita e leitura), arquivo e documentação, imagem (vídeo, fotografia e multimédia), dramaturgia (narrativa e sonora), cenografia e movimento. Durante o 1º Ciclo (entre Setembro e Dezembro de 2004) com os idosos do Centro Paroquial de Lago, Casa do Povo de Goães, Centro de dia da Misericórdia em Caldelas e um grupo de jovens do Clube DRC de Amares, tiveram-se longas conversas filmadas acerca dos modos de Nascer/ Amar/ Morrer, Comer/ Aquecer-se/ Vestir-se em terras de Amares; sobre “como se fazem as coisas que aqui se fazem” (em Amares, claro está...).



Ao mesmo tempo e porque o cantar aparece naturalmente nas conversas sobre as memórias destas pessoas, foi feito um registo (tratado e gravado em CD) de cantigas (liturgias, de trabalho, de lazer) de outros tempos.

A exposição/instalação (imagem e som) patente no espaço de exposições da CMA a partir do próximo dia 14 e até 31 de Janeiro de 2005, é uma forma de partilharmos um pouco do trabalho realizado até agora.

* FÁBRICA DE MOVIMENTOS

é uma associação cultural sem fins lucrativos que desenvolve projectos de criação, produção e formação artísticas, nas áreas da dança, teatro, performance, poesia, artes plásticas, vídeo e fotografia.

Sediada no Porto desde 1998, define-se como uma produtora independente, que realiza uma ampla diversidade de propostas em parceria, mas sobretudo, criando projectos e/ou eventos artísticos (consoante a duração mais ou menos limitada), com o objectivo de promover a arte contemporânea, nomeadamente as artes do espectáculo, incêntivando as ligações entre as diversas áreas artísticas e o contacto com as diferentes linguagens.

Freguesia a Freguesia...

Resumo de um conjunto de intervenções que estão a decorrer no concelho, e que no último semestre permitiram melhorar infra-estruturas e equipamentos. Algumas destas intervenções decorrem em articulação ou parceria com as Juntas de Freguesias.

Acessibilidades

Abertura e alargamento da ligação Amares/Caires (Passos/Freixeiro); beneficiação do Caminho da Fonte Boa (Bico) e do acesso à Junta de Freguesia do Bico; continuação da execução do Urbcom na Rua Sá de Miranda, Rua Martim Moniz e Rua Francisco Sá Carneiro (Ferreiros); beneficiação do caminho 1228 (Caldelas); beneficiação do caminho da Corujeira (Seramil); pavimentação do caminho 1230 (Torre); pavimentação do caminho da Ramalha (Sequeiros); pavimentação dos caminhos Bilouces/Sobrado e Sobrado/Carriça (Fiscal); pavimentação do caminho Sernado(Portela) / Igreja(Torre); caminho da Pena Joia (Bouro Stª Maria); pavimentação do loteamento de S. Veríssimo (Figueiredo); pavimentação do acesso ao Rio Cávado - Ancede (Ferreiros).

Caminhos Agrícolas e Rurais

Caminho agrícola do Mourão (Lago); caminho agrícola Escola/Martinga (Bouro Stª Marta); caminho agrícola EN205/Igreja (Bouro Stª Marta); em execução caminho rural Lugar do Ribeiro (Amares) / Rua de Cintura (Ferreiros).

Saneamento e Serviço de Água ao Domicílio

Execução de conduta de águas pluviais na Cancela da Cruz (Amares); execução de colector de águas pluviais junto ao Jardim de Infância em Proselo e Construção de Sanitários Públicos junto à Igreja (Proselo); execução de conduta de águas pluviais no loteamento de S. Veríssimo (Figueiredo).

Continua a ser reforçado o abastecimento de água no concelho, com intervenções em Paranhos e Paredes Secas para a preparação de furos de captação de água e instalação de depósitos de reserva; iniciou-se o fornecimento de água ao domicílio em Seramil e Paredes Secas.

Outros equipamentos

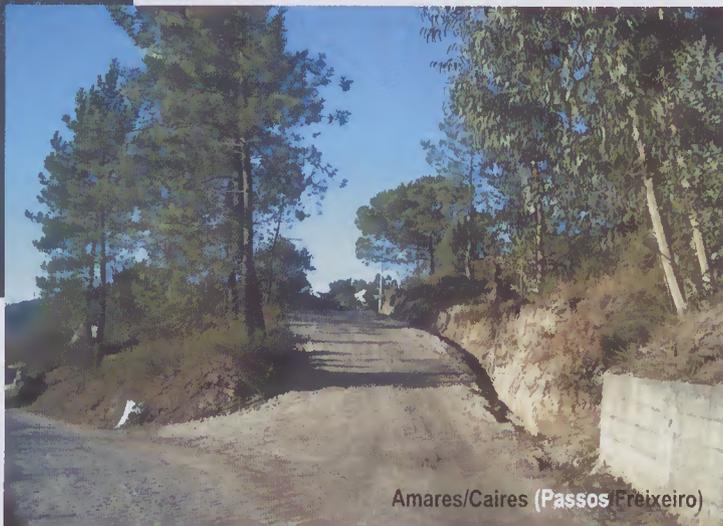
Beneficiação do Largo do Mosteiro (Rendufe); construção do cemitério de Caires; recuperação e arranjo Poça Lama da Quinta (Besteiros); em Bico (S.Vicente) adjudicada a intervenção que beneficiará o Jardim de Infância e participação na recuperação da sede da Junta de Freguesia; colocação de caixilharia na sede da Junta de Vilela; e continuação da participação na construção da sede da Junta em Paranhos; a proceder-se à recuperação da Escola dos Planos Centenários em Carrazedo; em fase de concurso a construção da zona de lazer (piscina) no Parque Desportivo de Amares; em fase de concurso o refeitório da escola de Caldelas.



Amares (Cancela da Cruz)

A Câmara Municipal estabeleceu protocolos com algumas Juntas de Freguesias, apoiando as seguintes execuções:

Pavimentação dos lugares da Lameira e Salgueiral e colectores de águas pluviais (Barreiros); pavimento do caminho da Pena (Caires); pavimentação dos caminhos do Barreiro e



Amares/Caires (Passos/Freixeiro)

Ranhados (Caldelas); extensão da rede de água (Dornelas); recuperação de habitação degradada (Fiscal); alargamento do caminho Fonte do Eido/Igreja (Goães); alargamento do caminho EN308/campo de futebol e beneficiação do caminho da Regueira (Portela); arranjo do Largo da Srª da Saúde (Lago); e beneficiação dos caminhos das Bouças e da Cova e E.M. junto ao Mosteiro (Rendufe).



Barreiros (Salgueiral)



Besteiros (Poça Lama da Quinta)



Bico - S. Vicente (acesso Junta Freguesia)



Bouro - Stª Maria (Pena Joia)



Bouro Stª Marta (acesso à sede da Junta de Freguesia)



Caires (Veiga de Pena)



Caires (cemitério)



Carrazedo (Escola dos Planos Centenários)



Ferreiros (Rua Sá de Miranda)



Ferreiros (Rua Francisco Sá Carneiro)



Figueiredo (Loteamento S.Veríssimo)



Fiscal (Sobrado / Carriça)



Goães (Igreja / Fonte do Eido)



Lago (Largo da Srª da Saúde)



Portela (EN308 / Campo de Futebol)



Proselo (Ancede / Rio)



Proselo (Sanitários Públicos)



Rendufe (Largo do Mosteiro)



Seramil (Corujeira)



Vilela (Sede da Junta de Freguesia)

Bolsas de Estudo 2003/2004

Por:

Vitor Sousa

A Educação deve ser entendida como uma competência comunitária global tendo em vista o desenvolvimento pessoal, social e cultural de crianças, jovens e adultos. Cabe, deste modo, a toda a Sociedade Civil desempenhar o seu papel no que concerne ao desenvolvimento de acções facilitadoras do processo educativo. O papel dos Municípios reveste nesta área uma importância crucial.

Atento e sensível a esta problemática, o Município de Amares aprovou, em 2003, em Assembleia Municipal o novo Regulamento de Concessão de Bolsas de Estudo para os Cursos do Ensino Médio e Superior.

Este Regulamento visa, deste modo, apoiar o prosseguimento dos estudos de famílias mais carenciadas, sem grandes condições económicas para o fazer.

A Autarquia pretende assim combater eventuais entraves no acesso ao Saber, contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades para todas as suas populações. Paralelamente, ambiciona formar futuros quadros técnicos competentes e críticos, por forma a contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural.

O Município de Amares, enquanto agente dinamizador no processo educativo, preocupa-se em facilitar e melhorar o acesso dos Municípios à Educação, oferecendo para tal apoios aos jovens que reúnem as condições exigidas no Regulamento em vigor.

Neste sentido, realizou-se no passado dia 21 de Dezembro de 2004, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Amares, a Cerimónia de Entrega das Bolsas de Estudo a estudantes do ensino médio e superior residentes no Concelho de Amares, referentes ao ano lectivo 2003/2004.

O Município disponibilizou 16.101,10€ repartidos por 23 Bolseiros:

Bruno Daniel Ferreira Rodrigues
Bruno Joel Vieira Ribeiro
Célia da Silva Dias
Cristiana Ioan
Daiane Andrade Fernandes
Hélder Emanuel Soares Azevedo
João Carlos Carvalho Araújo
José Augusto da Silva
Marco Daniel Magalhães Araújo
Maria Elisabete Sousa Cunha
Nuno Manuel Gomes da Cunha
Patrícia da Conceição Silva Campos
Paula Cristina Araújo Fernandes
Pedro José Carvalho Araújo
Pedro Manuel Machado Ferreira
Rosa Alexandra Araújo da Silva
Sandra Marlene da Silva Mota
Sílvia Alexandra Silva Ferreira
Susana Cristina Cunha Gomes
Susana Manuela Pereira Rebêlo
Tânia Sofia Silva Campos
Venâncio Micael Martins Andrade
Yulimar Elvira Gomes Pinheiro

Instalado o Conselho Municipal da Educação

O Município de Amares instalou o seu Conselho Municipal de Educação (CME), na sequência de deliberação da Assembleia Municipal.

O CME de Amares é presidido pelo Presidente do Município, José Barbosa e composto por representantes dos diversos níveis de ensino, um Presidente da Junta, professores, alunos, pais, forças de segurança, IPSS's, segurança social e saúde.

Integram também este Conselho, o Vereador da Educação do Município, Francisco Morais e o Director Regional da Educação do Norte, Lino Ferreira.

Compoem-no ainda Flora Monteiro Costa da Escola Secundária de Amares; Sandra Araújo, da Escola Profissional AmarTerraVerde; Manuela Maria Janela Rodrigues, do ensino básico; Maria de Lurdes Ramos Santos, representa o ensino pré-escolar; Isabel Maria Silva e José Alexandre Gama, representam as associações de pais; João Silva Melo, as associações de estudantes; José Queirós, as IPSS's; José Paulo Tinoco Silva, a Saúde; Berta Paula Campos Matos, a Segurança Social; Mário Passos, a juventude e desporto e Carlos José Carvalho, as forças de segurança.

As competências do CME estão definidas por lei, destacando-se, entre várias, a de deliberar sobre coordenação dos sistemas educativos e a articulação das políticas educativas, com outras políticas sociais, nomeadamente, nas áreas da saúde, da acção social e da formação e emprego.

Compete-lhe, ainda, acompanhar o processo de elaboração e actualização da carta educativa, apreciar os projectos educativos a desenvolver pelo Município, adequar as diferentes modalidades de acção social escolar às necessidades locais, particularmente no que concerne aos apoios sócio-educativos, à rede de transportes escolares e à alimentação.

Balanço muito positivo em 2004

UNIVA encaminhou 345 pessoas

Por Sara Gonçalves

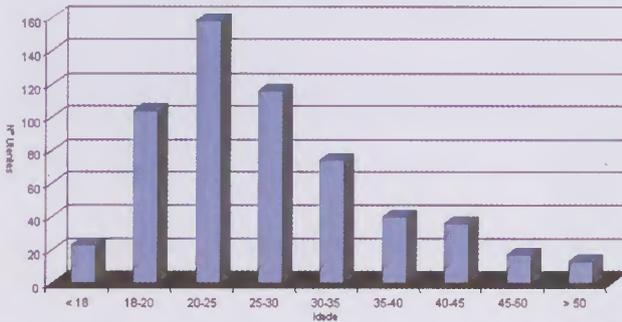
A Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA) é um serviço acreditado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) que presta apoio na resolução de problemas relacionados com a inserção / reinserção profissional. A entrada no mercado de trabalho constitui a principal preocupação da maioria dos jovens que finalizam ou estão a finalizar os seus estudos. Amares vive, tal como todo o país, dificuldades na inserção na vida activa.

O Balanço que aqui apresentamos, além de demonstrar que a UNIVA foi rapidamente identificada como referência de ajuda para jovens e desempregados em geral, demonstra, principalmente, que, com este trabalho, é possível conhecer as carências e ofertas de emprego do concelho e da região, e através destes conhecimentos encontrar soluções para aqueles que procuram emprego junto da UNIVA. Em 2004, há a destacar o facto da UNIVA ter colocado no mercado de trabalho, 68 pessoas desempregadas, tendo ainda proporcionado a colocação de 277 em cursos de formação, tendo desta forma encaminhado 345 pessoas através das suas muitas soluções.

Mas este balanço assume particular importância se considerarmos que 2636 pessoas procuraram na UNIVA soluções para os seus problemas de desocupação. Na sua maioria mulheres desempregadas. Esta Unidade não se limitou a gerir a oferta de mão de obra, encaminhando-a para as oportunidades que eram oferecidas pelo Centro de Emprego de Braga. Durante o ano 2004, foram efectuados contactos e reuniões com 312 empresas, para que estas pudessem comunicar as suas carências ao nível da mão de obra e formação profissional.

Apesar da maioria das mais de 2600 pessoas que procuraram a UNIVA serem do concelho de Amares, é um facto que procuraram a Unidade de Amares, 35 pessoas do concelho de Braga, ainda muitas de Terras de Bouro (17 pessoas) e Vila Verde (12), havendo ainda registo de procura de pessoas de Povia de Lanhoso (9), Barcelos (3), Guimarães (2), Vieira do Minho (1) e Arcos de Valdevez (1).

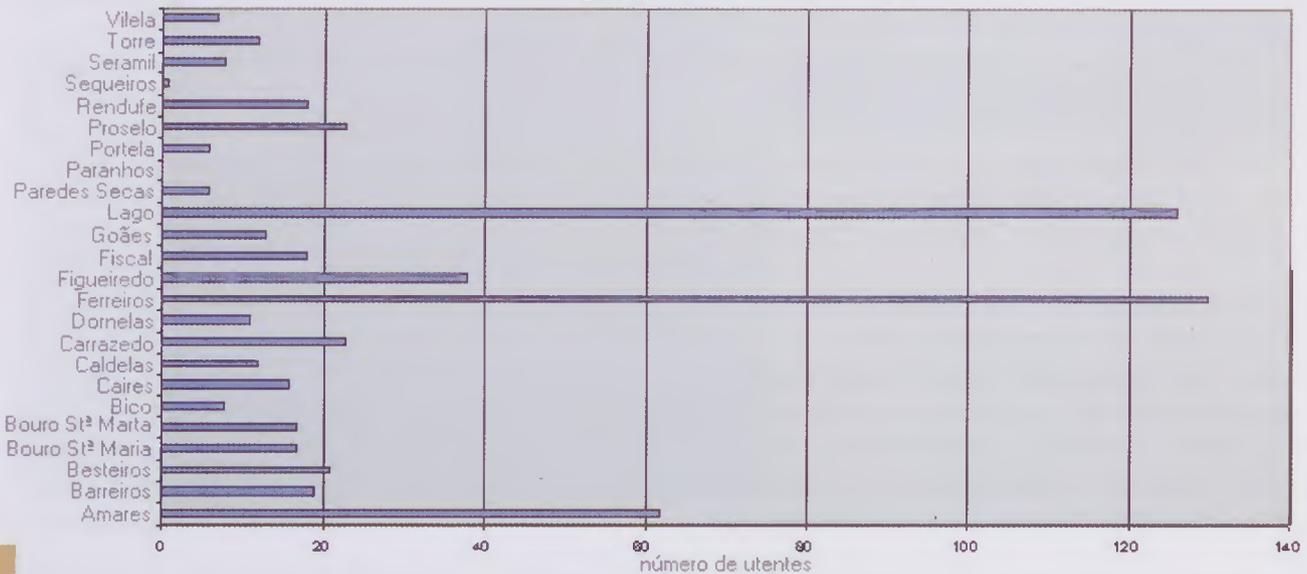
Idade dos Utentes da UNIVA



Situação face ao emprego



Freguesias de Amares



<p>Sou natural de Amares, tenho um curso de informática, experiência a cuidar de idosos e crianças e também em secretariado. Gostaria de trabalhar nessa área e também tenho capacidade para trabalhar como motorista. Contacto UNIVA</p>	<p>Tenho 23 anos e um curso de Jardinagem promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Amares. Tenho experiência como jardineira e é nessa área que procuro emprego. Contacto UNIVA</p>	<p>Licenciada em Relações Públicas, tenho o CAP, e um curso de formação profissional na área da Gestão da Qualidade. Experiência como Relações Públicas e como Gerente numa quinta de turismo rural. Disponibilidade para trabalhar na minha área assim como para dar formação. Contacto UNIVA.</p>
---	---	---

Formação Profissional em Amares para 2005

Formação Profissional prevista para o início de 2005:

ACB - Associação Comercial de Braga:

Formação dirigida a activos de Turismo:

- . Inglês (60 horas)

Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC):

- . Certificação de 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade.
- . Para pessoas maiores de 18 anos.

ACITRA – Associação dos Citricultores de Amares

Formação para activos - Horário Pós-Laboral:

- . Inglês (90 horas)
 - . A arte da nova cozinha (90 horas)
 - . Comotas e licores (300 horas)
 - . Técnicas de mesa e bar (90 horas)
 - . Atendimento e protocolo (90 horas)
- Regalias: Sub. Alimentação

Formação para desempregados - Horário Laboral:

- . Doçaria Convencional
 - . Cozinha (Curso EFA)
 - . Informática (mínimo 11º ano)
- Regalias: Bolsa de formação
Sub. Alimentação.

Notas: No início do ano estão previstas iniciar várias formações não só no concelho de Amares mas também noutros concelhos vizinhos. As pessoas interessadas podem obter informações na UNIVA assim como efectuar a sua inscrição. Estão disponíveis na UNIVA ofertas de trabalho que podem ser consultadas, nomeadamente as ofertas que estão no I.E.F.P., ofertas de empresas de trabalho temporário, ofertas dos jornais da região e as ofertas efectuadas por contacto directo com a UNIVA.

<p>Maria do Carmo, 34 anos, disponibilidade imediata para trabalhar com crianças ou idosos. Contacto UNIVA</p>	<p>Sou Rosa Vieira, tenho o 9º ano de escolaridade, com especialização na área de Apoio Familiar e à Comunidade. Sempre gostei de trabalhar com idosos ou crianças. Disponibilidade total para o fazer. Contacto UNIVA</p>
<p>Rapariga de 23 anos com o 9º ano de escolaridade, com experiência na área de Hotelaria (Cozinha), procura emprego nessa área. Disponibilidade imediata. Contacto UNIVA</p>	<p>Jovem de 30 anos, residente em Amares, Técnico de Informática, Experiência de 6 anos em reparação de computadores e periféricos. Procura emprego em Amares ou Vila Verde. Contacto: 938460176 Contacto UNIVA.</p>
<p>12º Ano do curso Tecnológico de Administração. Curso de Vitrinista na CECO A Porto. Disponibilidade total de horários, feriados e fim-de-semana. 1º Emprego Contacto UNIVA</p>	<p>Paula Vieira, tenho um curso na área de Geriatria, tenho experiência profissional nessa área. Disponibilidade total para trabalhar com idosos em casas particulares ou em Lares. Contacto UNIVA</p>
<p>Se precisa de alguém para fazer limpezas em casas, prédios, escritórios, etc ... Contacte a UNIVA.</p>	<p>Tenho 25 anos e sou licenciada em Português – Francês. Estou disponível para dar explicações ou para trabalhar como administrativa. Contacto UNIVA</p>
<p>Jovem, com 12º ano de Sistemas de Informação e um curso de Dactilografia. Disponível para trabalhar na área administrativa 1º Emprego Contacto UNIVA</p>	<p>12º Ano na área de Humanidades, experiência a cuidar de Idosos e a trabalhar em Pastelaria, procuro emprego numa destas áreas. Contacto UNIVA</p>
<p>Tenho o 12º ano do curso tecnológico de Comunicação Áudio - Visual, CAP, experiência como fotógrafo (design gráfico). Procuro emprego nesta área da comunicação e grafismo. Contacto UNIVA</p>	<p>Tenho o 9º ano e um curso de informática, conhecimentos de Francês e experiência a trabalhar em escritório. Disponibilidade para trabalhar em escritório ou lojas comerciais. Contacto UNIVA</p>
<p>Jovem com o 12º ano do curso tecnológico de Administração, conhecimentos de Inglês e Francês, experiência em escritório e gostaria de trabalhar nessa área. Contacto UNIVA</p>	<p>Licenciatura em Sociologia das Organizações, curso de formação profissional em Marketing, especialização em E-Marketing. Experiência na área de planeamento e controle da formação profissional. Disponibilidade imediata. Contacto UNIVA</p>
<p>9º Ano com a especialização em auxiliar à 3ª Idade, procuro emprego nesta área porque sempre foi a minha vocação. Contacto UNIVA</p>	<p>Tenho 31 anos e experiência como ajudante de cozinha e de pastelaria. Estou disponível para trabalhar em Pastelaria / Cozinha e para fazer limpezas. Contacto UNIVA</p>

Por

Lucia Oliveira

A saúde constitui um bem inestimável para o ser Humano, justificando empenhados esforços na sua promoção e salvaguarda como direito de cidadania.

Embora se saiba que os Municípios não possuem competências directas nesta área, é possível concretizar-se e a prova é que o Município de Amares aceitou e promoveu um estágio profissional nesta área, da Educação e Promoção de saúde e prevenção de doença com um objectivo principal: que os cidadãos do concelho disponham de mais e melhor saúde.

Este projecto abrangeu 84% da população estudantil: pré – escolar, 1º ciclo, 2º, 3º, Secundário, Escola Profissional e ensino recorrente. Também foram realizadas sessões para os pais, com o objectivo de complementar o trabalho realizado com os alunos, essas sessões foram realizadas em horário pós laboral, para permitir a comparência dos pais. Uma actividade que também conseguimos trazer para o concelho foi o “road show”, “Não é uma ilusão - a Sida existe”, campanha da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida. Amares foi a única Vila Portuguesa que fez parte do trajecto deste “road show”, que consistia na distribuição de Kits Sida (preservativos, panfletos informativos, pins, etc) e na sensibilização da população (ver pag.7). Convém salientar que a adesão da população foi excelente, mesmo os mais idosos louvaram a iniciativa e mostraram interesse pelo tema aproveitando para retirar algumas dúvidas.

Durante o mês de Agosto e aproveitando o movimento nocturno realizaram-se várias campanhas de sensibilização do HIV/SIDA, com a distribuição de preservativos nos bares e na rua. Atingimos não só a população do concelho mas todos aqueles que nos visitam e que pretendemos, que também sejam saudáveis.

Ao fim de nove meses de trabalho nesta área, de promoção de saúde, atrevemo-nos a dizer que a população, “miúdos e graúdos”, está mais sensibilizada para os problemas de saúde, mais informada, mais preocupada, mais interessada.

Uma etapa fundamental para se atingir um estado completo de Bem-estar físico, mental e social, sem doenças. (definição de saúde da OMS).

Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências (continuação da pag.12)

Para tal, um conjunto de acções foram delineadas, destinadas a jovens, pais e professores:

- Consulta médica e/ou de enfermagem, direccionada especialmente para o planeamento familiar, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da toxicodependência;
- Aconselhamento e acompanhamento psicológico, prevenindo comportamentos de risco e promovendo factores protectores;
- Acções de sensibilização/informação;
- Encaminhamento para outras instituições ou entidades em situações que o justifique;

A escola é o contexto preferencial para levar a cabo intervenções na área da prevenção do fenómeno das toxicodependências, uma vez que garante um acesso fácil, contínuo e a longo prazo a uma população juvenil alargada.

Paralelamente, está a ser implementado pelo Clube, Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense o projecto “INTERVIR É CRESCER”. Destinado a jovens em situações de risco e oriundos de estratos sócio-económicos desfavorecidos. O projecto pretende, através de ocupação dos tempos livres, actuar e prevenir comportamentos desajustados. Os alunos inscritos na turma do PETI (Plano de Eliminação do Trabalho Infantil) bem como outros alunos sinalizados pelo Pólo de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde constituem a população alvo de intervenção.

Um dos maiores obstáculos com que os pais se confrontam na actualidade é a inexistência de infra-estruturas de apoio à primeira infância. O acelerar das nossas vidas quotidianas, as constantes pressões da nossa sociedade, os crescentes compromissos laborais, dificultam cada vez mais o papel e a acção educativa dos Pais junto dos seus educandos. A escola e ATL´s funcionam assim como retaguarda, ou melhor, são muitas vezes uma “segunda família” contribuindo eficazmente no crescimento pessoal e social da criança. Neste sentido, o Centro Social e Paroquial de Lago constituiu, ao longo dos 2 primeiros anos de implementação do Plano Municipal, uma mais valia no combate às necessidades sentidas. Este ano, o projecto denominado “SEMEAR PARA COLHER” traz algumas novidades. A principal delas reside essencialmente na construção de uma Quinta Pedagógica, constituindo-se, deste modo, um espaço privilegiado de comunhão entre a criança e a natureza. Através de actividades ao ar livre, pretende-se incutir junto dos mais jovens estilos de vida saudáveis.

Nesta acção, os idosos que frequentam o Centro Social e Paroquial de Lago terão um papel relevante na transmissão de saberes e conhecimentos.

Inovador e ousado, este projecto experimental pretende oferecer um leque diversificado de alternativas credíveis de estratégias de intervenção no âmbito da prevenção primária.

Vítor Sousa

Por

Cidália Abreu

Todas as crianças, em qualquer parte do mundo, têm o direito a crescerem livres da pobreza, da fome, da guerra, da exploração, dos abusos sexuais, da violência e a serem protegidas das doenças infecciosas.

A evolução científica, sobretudo o conhecimento das necessidades básicas da criança, o seu reconhecimento como ser autónomo e interactivo desde o nascimento, a importância da vinculação mãe-filho e da estimulação do meio ambiente para o seu crescimento e desenvolvimento, bem como a necessidade da sua protecção, modificaram decisivamente a postura e as atitudes face à criança.

Na nossa sociedade contemporânea, reconhecidos os direitos da criança, as condições e os requisitos necessários e indispensáveis ao desenvolvimento pleno das suas capacidades, tornaria mais fácil identificar as situações que violam esses princípios e direitos. Mas, apesar disso, e de se terem ultrapassado muitos tabus, mitos e falsas crenças, ainda nos falta percorrer um longo caminho.

Muitas situações de maus tratos infantis e do adolescente ficam ainda no anonimato e dolorosamente silenciadas por incapacidade de muitos técnicos e cidadãos, que, ou não têm a capacidade de os identificar, ou ingenuamente acreditam (ou preferem acreditar) que essas situações possam vir a melhorar, e até a resolver-se, com o passar do tempo. Esta ideia não passa de pura ilusão, a experiência mostra-nos uma realidade bem mais trágica. É fundamental ter a noção de que o mau trato exercido sobre a criança tem um carácter recorrente e progressivo, o que significa que se repete sucessivamente, atingindo proporções e provocando lesões cada vez mais graves. O mau trato pode provocar a morte, pode causar lesões cerebrais de que resultam défices neurológicos irreversíveis e ser responsável por muitas outras sequelas a curto, médio e longo prazo. São exemplos, os défices motores, as hemiplegias (paralisia de metade do corpo), as crises epilépticas, os défices visuais ou auditivos que podem levar à cegueira ou à surdez.

Deste modo, para que sejam assegurados e defendidos todos os direitos pertencentes à criança, instalou-se no Concelho de Amares, no ano de 1999, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, através da Portaria Conjunta do Ministério da Justiça e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Trata-se de uma instituição oficial, não judiciária e com autonomia funcional.

A referida Comissão tem legitimidade para intervir, sempre que a criança ou jovem está em perigo, abandonada ou vive entregue a si própria; sofre maus tratos físicos ou psíquicos; é vítima de abusos sexuais; não recebe os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal; é obrigada a trabalhos ou actividades excessivos para a sua idade e dignidade; está sujeita a comportamentos que afectam gravemente a sua segurança/equilíbrio emocional; assume comportamentos ou está envolvido em actividades ou consumos que afectam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação e desenvolvimento.

A comunicação de situações de crianças/jovens em perigo, pode ser feita através de autoridades policiais, entidades com competência em matéria de infância e juventude ou qualquer cidadão. Têm o dever de colaborar com a Comissão as autoridades administrativas, entidades policiais, pessoas singulares e pessoas colectivas. Funciona todos os dias, entre as 9h e as 17h, no Edifício da Câmara Municipal de Amares. No horário pós-laboral e durante os fins de semana, estamos em contacto permanente com as autoridades locais, prestando todo o auxílio e disponibilidade sempre que se justifique. É conveniente referir que se trata de um trabalho em parceria com outras instituições locais, nomeadamente com a Segurança Social, Centro de Saúde de Amares, Escolas, Jardins de Infância, GNR, entre outras.

Os tipos de medidas implementadas pela Comissão são: medidas no meio natural de vida (apoio junto dos pais, apoio junto dos familiares, confiança a pessoa idónea e apoio para a autonomia de vida) e medidas de colocação (acolhimento familiar e acolhimento em instituição).

Quando são aplicadas tais medidas, é responsabilidade da comissão assegurar os seguintes aspectos: cuidados de alimentação, higiene, saúde e conforto a prestar à criança; identificação do responsável pela criança durante os períodos de ausência dos pais ou pessoas a quem estejam confiados; definição do plano de escolaridade, formação profissional, trabalho e ocupação dos tempos livres; plano de cuidados de saúde; apoio económico a prestar, sua modalidade, duração e entidade responsável pela sua atribuição; modalidade de acolhimento e tipo de família ou lar em que o acolhimento terá lugar; direitos e deveres, tais como a periodicidade das visitas a receber pelo jovem, os períodos de visitas à família, valor da prestação a pagar para o sustento da criança, sua educação e saúde.

Desde o início da sua actividade, já foram instaurados por esta Comissão cerca de 200 processos e acompanhadas cerca de 360 crianças e jovens.

Deverá passar-se a mensagem às crianças e aos jovens de que o mundo não é só povoado por seres hostis. Nesse sentido, a CPCJA tente na medida do possível fornecer condições que possibilitem a (re)construção do eu, quer pela (re)formulação do passado, quer pela construção de projectos de futuro, privilegiando sobretudo o bem-estar físico e sócio-emocional da criança.

Opinião de
Cidália Antunes

Todos conhecemos, ou pelo menos temos consciência, da dicotomia existente entre os dois conceitos de Escola e de aprendizagem que perspassaram os nossos tempos: De um lado a Velha Escola, a chamada Escola Tradicional, a Escola da nossa geração, que assumia uma postura de ensino doutrinal, assentando os seus métodos basicamente na valorização da percepção e identificação visual das letras e no aspecto motor da sua reprodução. Era uma ideia de Escola desprovida de qualquer carácter lúdico.

A corrente que começa a dominar na Escola dos nossos filhos começa a ser — e felizmente! — substancialmente diferente, e assenta em alguns princípios basilares: uma aprendizagem mais **personalizada**, apoiada na **autonomia** dos alunos, impregnada de **motivação**, apoiada na **experimentação** e na **realidade**, mediante uma organização **flexível** e **aberta**, que facilite a **interacção** entre alunos e professores, entre professores e alunos, e entre os próprios alunos. É uma ideia de Escola impregnada de um carácter eminentemente **lúdico**.

São princípios que, no fundo, constituem a resposta a todo um conjunto de questões que mereceram reflexão por parte dos agentes responsáveis envolvidos:

· Actuar em função de uma aprendizagem mecânica ou privilegiar a reflexão?

«Da Velha à Nova Escola»

-Ensinar a codificar e a decodificar ou, antes, a compreender?

· Bastará transmitir novas ideias e conceitos aos alunos ou, muito pelo contrário, devemos estimulá-los no sentido o desenvolvimento do seu pensamento até atingirem uma compreensão adulta da realidade?

A nova corrente de que atrás f a l a v a , rompe com os velhos rituais da V e l h a Escola:

· Os jovens não podem ser repetidores de conhecimentos contidos em manuais. Pelo contrário, devem ser despertados para as alegrias que sempre encerra a descoberta de um Mundo Novo e estimulados para usarem a sua criatividade e a sua energia para levarem a cabo iniciativas que os realizem, que criem riqueza e que contribuam para uma vida de mais qualidade.

A educação tem, pois, de visar a acção. O espírito inquiridor deve ser fomentado porque só a curiosidade estimula a procura de respostas e soluções.

A nova cidadania que queremos não se constrói de cima para baixo. Começa por se exercitar no pequeno círculo da Escola e só depois passa para a comunidade local.

A dimensão local parece-me ser, nos nossos dias, a escala mais adequada para se educar um Jovem, na interpretação ambiciosa a que atrás me referi, de lhe facultar conhecimentos, ensinar a procurá-los, a aplicá-los e a transformá-los, consolidando um sentido de cidadania exigente.

Tenho para mim que isto só se conseguirá através de uma colaboração intensa entre as



diversas Instituições com responsabilidades na matéria, nomeadamente com os Órgãos do Poder Autárquico.

É esta a filosofia que a CMA vem adoptando, muito embora nos confrontemos com um quadro de evidentes limitações, nomeadamente de natureza financeira, que muitas vezes nos impedem de ir mais além na concretização dos nossos desejos.

Mas isso são contas de outro rosário... Do rosário de todos quantos, pequenos e menos ricos como nós, dependem ainda de forma considerável dos apoios dos Órgãos da Administração Central.

dita no seu artigo 46.º o direito aos cidadãos de livremente constituir ou participar em associações. A partir do marco da Liberdade conseguida com a "Revolução dos Cravos" e conferido pela Constituição da República Portuguesa de 2 de Abril de 1976, muitas associações, nomeadamente de objecto cultural, recreativo, e desportivo, se constituíram a par da realidade das Santas Casas da Misericórdia e outras IPSS's. Porém, são actual e tendencialmente identificadas distintas motivações para a sua constituição. É cada vez mais unísono o manifesto sobre a crise directiva das associações e de adesão dos associados, na prossecução dos seus fins e capitalização dos direitos e deveres sociais constitucionais. Desses contratos voluntários, pautados pelo "grito" fogueiro e esforço abnegado de vontades de beneméritos e altruístas e com o acolhimento possível das autarquias, foram progressivamente criadas infraestruturas desportivas na grande maioria das freguesias do nosso Concelho. Com menor expressão foram ocupadas, provisoriamente em grande parte dos casos, instalações das ex-casas do povo, salões paroquiais e a requalificação de um ou outro edifício existentes. Entretanto, na região e em resultado do processo de adesão de Portugal à actual União Europeia, assistiu-se à sucessiva materialização da formação, enquadramento e constituição acentuada de Associações Industriais e de Desenvolvimento Local, bem como Agências que visaram dinâmicas para a promoção de Iniciativas de Desenvolvimento Local (IDL's).

Na década de 90, a construção de raiz de edificações que acolhem Lares de Idosos, Centros de Dia, ATL's e outros serviços no âmbito de dinâmicas de Luta Contra a Pobreza, teve maior expressão na resposta a necessidades

sociais do Concelho de Amares. Porém, a par desse crescimento de respostas e paradoxalmente, tem-se assistido ao "divórcio" funcional das estruturas associativas e dos residentes, que acentuadamente se demarcam por uma atitude permanentemente individualista e/ou desinteressada. Assim e sendo percebido ter chegado a altura, importa observar, compreender e projectar novas dinâmicas de desenvolvimento local, através de estratégia multidimensional e globalizadora de promoção homogénea do Concelho e de todos os amarenses residentes nas terras de entre-Homem e Cávado. A par da crise associativa, sentida no seio de quase totalidade das organizações concelhias, agrava-se a emergência de novas necessidades perante a indiferença do mercado e a incapacidade da emergência do Estado-Providência em garantir a produção de «serviços de proximidade» de interesse geral, como resultado: da mudança dos modos de vida, dos padrões de consumo e demográficos, novos formatos de organização familiar, crescentes concentrações urbanísticas, precariedade de emprego pela deslocalização das empresas ou do êxodo rural. Assim e considerando a pouca atractividade económica, emergem necessidades-problema a ser já satisfeitas reactiva e necessariamente pelo Terceiro Sector, nomeadamente serviços de apoio pessoal e social a crianças, jovens, idosos e deficientes; serviços de segurança e vigilância, estruturas para a inserção social, bem como, transversalmente ao nível dos transportes locais; serviços nas áreas de actividade de turismo, ambiente, formação, educação e cultura. Entende-se, por isso, oportuno reflectir e criar movimentos de cidadania e dinamizar uma alternativa inovadora sustentada num «modelo multiforme» que imbrigue entre o emprego e a socialização, conferindo novo valor ao princípio da solidariedade, para que

proactivamente se possa atenuar a exclusão social dos menos preparados para a integração na «aldeia global». Afigura-se, assim, oportuna a sensibilidade do Município, resultando numa alavanca para a definição estratégica do desenvolvimento local integrado ao acarinhar e apoiar as iniciativas dos actores detentores do saber, vontade, análise e experiência. Importa, por isso, avaliar projectos que se oferecem como mais valia, facilitar o trabalho dos empreendedores e travar «a sangria dos indivíduos mais válidos e capacitados».

É imperioso apostar na multidimensionalidade e globalização das intervenções numa «cultura de empreendimento», de profissionalismo na gestão, de articulação com organismos estatais – com um «Estado Animador» e «Estado Parceiro»-, de parcerias com o meio empresarial, aproveitamento da qualificação dos jovens e do saber-fazer dos mais experientes, a animação e implicação da comunidade local.

Da emergência de novas necessidades sociais é essencial o vínculo plurisectorial e pluripaceiros, moldando novas oportunidades de emprego, reinserção social, bem como promover a socialização e recuperação dos laços sociais. Assim, para a consciencialização dos vários actores, na actuação em favor dos mais vulneráveis e assimilação dos objectivos de uma estratégia colectiva, é oportuna a mobilização do conjunto dos intervenientes na crescente economia social e solidária. Seja, por isso, 2005 o ano da causa associativa para a inserção sócio-económica tomando parte de uma estratégia sócio-política e que - o entusiasmo pelo agendamento do primeiro fórum sobre um novo paradigma associativo imbricado nos novos laços sociais -, demarque a implicação de uma sociedade alternativa, a mudança na regulação social. Seja ainda marco de intervenções inovadoras que invertam os papéis e impliquem o poder público e as consequentes parcerias na co-produção da coesão social.

Última Hora

ETAR de Lago

Lançado o concurso para a execução da obra

O Município de Amares lançou o concurso público para a instalação de uma ETAR compacta na freguesia de Lago, que virá resolver os problemas mais críticos em matéria ambiental, nos Lugares da Veiga e do Bico, e cuja candidatura, apresentada ao INTERREG, mereceu aprovação.

A execução do projecto permitirá a construção de uma estação que tratará os esgotos domésticos provenientes de aproximadamente 1000 habitantes, e onde as águas, depois de devidamente tratadas conforme a Legislação em vigor, serão conduzidas à linha de água existente, com todas as condições ambientais garantidas.

Concurso para arranjo urbanístico de Bouro

O Município de Amares aprovou na sua última reunião de executivo de 2004, o projecto, programa de concurso e caderno de encargos da empreitada de remodelação do Largo do Terreiro, da freguesia, recentemente elevada à categoria de Vila, de Bouro Santa Maria.

Esta intervenção assume particular importância, se aliarmos a presença da unidade hoteleira aí instalada ao facto deste local ser um importante ponto de passagem turística, tanto para o Santuário da Abadia, como para o percurso da "Geira Romana" e do Parque Nacional da Peneda-Gerês.



Sinta-se bem ...
visite **AMARES**